



ESTADO DA PARAÍBA
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
“Casa de Epitácio Pessoa”

Comissão de Saúde, Saneamento, Assistência Social,
Segurança Alimentar e Nutricional

ATA



ATA DA REUNIÃO DE AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA APRESENTAÇÃO DO RELATÓRIO DE PRESTAÇÃO DE CONTAS DO PRIMEIRO QUADRIMESTRE DA SECRETARIA DE SAÚDE DO ESTADO, DA COMISSÃO DE SAÚDE, SANEAMENTO, ASSISTÊNCIA SOCIAL, SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL, DA 1^a SESSÃO LEGISLATIVA DA 19^a LEGISLATURA, DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DA PARAÍBA, REALIZADA NO DIA 14 DE AGOSTO DE 2019.

Às quinze horas e quarenta e cinco minutos do dia quatorze do mês de agosto de dois mil e dezenove, no Plenário Deputado José Mariz, da Assembleia Legislativa do Estado da Paraíba, reuniu-se em Audiência Pública a Comissão Permanente de Saúde, Saneamento, Assistência Social, Segurança Alimentar e Nutricional, atendendo o Edital de Convocação publicado no DPL nº 7.776 de 08 de agosto de 2019, para a Apresentação do Relatório de Prestação de Contas do Primeiro Quadrimestre da Secretaria de Saúde do Estado, sob a presidência do deputado Adriano Galdino, que convidou para compor a Mesa, os deputados: Dr Érico, Ricardo Barbosa, Raniery Paulino, Tovar Correia Lima, Camila Toscano, Júnior Araújo, João Bosco Carneiro e Pollyanna Dutra; Secretaria Executiva Rena Nóbrega e o Secretário de Saúde, Geraldo Antônio de Medeiros. O Presidente informou que a presença do Secretário é para cumprir a Lei Complementar nº 141/2012, que obriga a prestar esclarecimentos nesta Casa. Explicou que o Secretário deverá limitar-se ao tema, pelo tempo de 20 minutos, e não poderá ser aparteado. Realizou a leitura do Regimento no que se refere às regras, destacou que a audiência pública será para debater um tema restrito, e convidou o deputado Dr Érico para secretariar os trabalhos. Dando continuidade o Secretário, Dr. Erico, realizou a leitura do Expediente em Mesa, que constou do Edital de Convocação, justificativa de ausência da Defensora Pública Geral da Paraíba e do deputado Nabor Wanderley. Registro de presença de Marinalva Pontes, Celda Gomes,

Liliane Targino, Arlenilde Aguiar, Mário Toscano, Janaina Cristine, Ilanildo Fabrício, Reginaldo Mota, Thais Matos, Milca Reigo e Monica Benevides. O Presidente registrou a presença dos deputados Dra. Paula, Cabo Gilberto Silva, Delegado Wallber Virgolino, Jutay Meneses, Edmilson Soares, Tião Gómes, João Henrique, Lindolfo Pires e Felipe Leitão. O Presidente convidou o Secretário de Saúde Geraldo Antônio de Medeiros para proferir o discurso no tempo de vinte minutos. O Secretário Geraldo Medeiros cumprimentou todos, disse que a Casa representa o povo, os anseios e questionamentos. Informou que esta prestação de contas é para cumprimento de uma Lei Federal e realizou apresentação de slides. Destacou que o Estado é dividido em macrorregiões, regiões e gerências, com o objetivo de prestar um melhor serviço e racionalização de saúde. Informou que o Estado reduziu o número de mortes por violência, que as principais causas de internação são as doenças respiratórias, que a Paraíba tem uma cobertura populacional de atenção básica no percentual de noventa e oito por cento e que ocupa o segundo lugar do País. Afirmou que em relação a 2017, em 2018 houve uma diminuição do número de municípios que não atingiram a meta de vacinação, que o Estado tem número de hospitais proporcional ao número da população e que o hospital de Patos será reformado. Afirmou que a maternidade de Mamanguape será transformada em hospital de alto risco, que foram realizadas três auditorias e foram reformados alguns hospitais, como o Hospital de Piancó. Agradeceu e encerrou. O Presidente informou que tem dezenas de deputados inscritos, que será concedido o tempo de três minutos para cada e destacou que o tema é específico. O Presidente concedeu a palavra ao deputado João Bosco Carneiro, que após cumprimentar todos os presentes, afirmou que reconhece o trabalho do Secretário, que foram feitos investimentos na Paraíba, como o Hospital do Bem em Patos, que engrandecem a rede de assistência à saúde e que o povo reconhece, pediu que o Secretário incluísse no planejamento da Secretaria, ações referentes ao Hospital Napoleão Laureano, afirmando que pessoas que vêm do sertão, estão sem tomar medicamentos e que a política de saúde do Estado precisa valorizar os servidores efetivos, destacando que direitos adquiridos no Plano de Cargos e Carreira precisam ser respeitados, pedindo também melhoria dos salários. Agradeceu e encerrou. O Presidente concedeu a palavra ao deputado Raniery Paulino, que cumprimentou todos, afirmou que os servidores estão tentando por uma audiência com o mesmo e pediu que o Secretário pudesse atender os servidores efetivos. Questionou qual o valor total dos desvios da Cruz Vermelha em contratos pelos intervenientes e quais suas consequências?. Se os contratos celebrados com fornecedores foram todos recendidos, se há pagamento pendente e, caso haja, qual o montante?. Quando serão pagos as obrigações trabalhistas da Cruz Vermelha em atraso? Se as dívidas foram recepcionadas pela nova Organização Social, o Instituto Acqua?. Afirmou que com todas as irregularidades apontadas pelo Tribunal de Contas da Paraíba e pelo Ministério Público da Paraíba, em relação à gestão pactuada celebrada entre a Secretaria Estadual de Saúde com a Organização

Social Cruz Vermelha; questionou quais as mudanças preventivas adotadas para que as condutas delituosas não mais se repitam com a nova Organização Social? Se o Secretário tem conhecimento de todas as acusações do Ministério Público Federal e o Ministério Público Estadual de São Paulo e do Rio de Janeiro contra o Instituto Acqua?. Registrhou que a Cruz Vermelha recebeu novecentos e trinta milhões de reais nos últimos oito anos e que o desvio foi de duzentos milhões de reais e que o Ministério Público resgatou cinco milhões. Questionou quais a ações da Secretaria de Saúde para resgatar esses recursos, quais as penalidades e o que tem de resultado da intervenção que foi feita nos hospitais públicos. Agradeceu e encerrou. O Presidente concedeu a palavra ao deputado Cabo Gilberto Silva, que cumprimentou a todos, afirmou que o Secretário recebeu com muito respeito vários deputados, inclusive os da oposição, na cidade de Patos. Disse que o Secretário foi diretor do Hospital do Trauma de Campina Grande e questionou se vai continuar a administração do Governo com essas Organizações Criminosas que já cometem crimes no Rio Grande do Sul? Afirou que os servidores da saúde, educação e segurança passam os piores momentos e se questionou o Governo do Estado manterá o contrato com as Organizações que cometem crimes em outros Estados. Agradeceu e encerrou seu discurso. Com a palavra o deputado Tovar Correia Lima, cumprimentou a todos, apresentou alguns números que foram desviados, segundo o GAECO, e perguntou o que o Governo Estadual está fazendo para recuperar os recursos desviados. Logo depois o deputado Dr. Erico foi discursar, fez os cumprimentos de praxe, parabenizou o Sr. Secretário pela presença e questionou como potencializar e melhorar a rede de saúde da Paraíba; qual seria o novo planejamento para corrigir os atrasos nos direitos dos servidores e dar melhores condições aos efetivos. Em resposta o Sr. Secretário fez uma ressalva sobre o modelo gerencial de OS, que segundo o mesmo não foi criação do Estado, mas que há intenção de aperfeiçoamento, destacou, inclusive, que são modelos próprios da gestão pública, ressaltou ainda, que adotam uma gestão transparente; disse que houve um atraso no aporte do Governo Federal ocorrendo falta de remédios principalmente na oncologia devido a troca de governo; sobre os servidores efetivos estão avaliando suas queixas e estão prontos para recebê-los. Sobre a Cruz Vermelha relatou que os órgãos de controle estão avaliando e analisando as ações, tomaram-se medidas e outras serviços foram avocados para o Estado junto com a intervenção, sendo assim, todos os servidores foram indenizados. Relativo ao que foi adotado para o cumprimento dos contratos; foi criada uma comissão de avaliação e fiscalização e de tomada de preço que cobra da OS o cumprimento do mesmo; a relação da continuidade de OS no Estado deverá ser avaliado, pois, deseja-se encontrar um modelo que refencie de forma correta a gestão, destacando a questão do codificado que tem que ser resolvida e encontrado um meio para gerenciar a incorporação dos servidores na CLT; lembrou que o governo tem adotado medidas preventivas para que não ocorram novos desajustes e com relação ao contrato emergencial do Hospital de Trauma

Humberto Lucena a OS apresentou certidões negativas e se tornou habilitada para essa função, provisoriamente, para que não houvesse parada nas suas atividades. Após esse momento, o deputado Raniery Paulino pediu uma réplica. Com a palavra, pediu uma sinalização de data para que os servidores efetivos tivessem uma audiência. O Secretário disse que estão abertos e receberam os servidores efetivos e estes devem marcar com a secretaria. Depois disso o deputado Ricardo Barbosa foi à Tribuna. Fazendo os cumprimentos de praxe, registrou a forma competente com a qual o secretário expôs o relatório, disse que apesar disso houve desvio do assunto com temas não atinentes à prestação de contas. Em seguida o deputado Tovar Correia Lima discordou do orador anterior e indagou que estariam cumprindo o regimento, pois houve abordagem sobre servidores, desvios de recursos da Secretaria de Saúde e organizações sociais. Na sequência a deputada Camila Toscano foi ao Púlpito. Com a palavra saudou os presentes, elogiou a postura do Secretário por se fazer presente para ouvir elogios e críticas, em acordo com o deputado Tovar Correia Lima, disse que os temas são atinentes a saúde da Paraíba e, sendo assim, questionou sobre o motivo pelo qual o Hospital Regional de Guarabira recebeu a mesma receita que a UPA de Guarabira, já que faz atendimentos mais complexos, momento em que relatou que a UPA é gerida pela OS e está sendo nociva para o Estado. Perguntou ainda, o porquê de não acabar com codificados que são apadrinhados políticos e não valorizar os efetivos e fazer concursos. Sucessivamente a deputada Pollyanna Dutra foi convidada a falar. Com a palavra cumprimentou a todos, disse que a saúde não é responsável por tudo, pois ela trata da doença e que há diversos problemas internos como problemas estruturais em outras secretarias que afetam a secretaria de saúde, disse ainda que o Estado acaba arcando com responsabilidade da alta e baixa complexidade sem receber repasses adequados para tal. Depois foi discursar o Deputado Delegado Wallber Virgolino. Com a palavra fez os cumprimentos de praxe e perguntou quais as medidas tomadas pelo governo estadual para o ressarcimento ao erário público em face das ilegalidades descobertas com a Operação Calvário; o porquê do contrato não ser rescindido de plano pelo governo do Estado quando foram descobertas irregularidades; por que o Estado insiste na contratação de OS, inclusive por empresas envolvidas em fraude, como é o caso do Instituto Acqua; quais as melhorias no serviço de saúde prestada pelo Hospital de Emergência e Trauma a partir da gestão do Instituto Acqua; quais as medidas adotadas pela Secretaria de Saúde para recuperar os hospitais do interior do Estado, tais como Itaporanga; se existe previsão para concurso público; quando os recursos do SUS foram aplicados na OS; se o Estado pagou os participes da Cruz Vermelha; quais medidas o Estado tomou para solucionar a falta de medicamentos do Hospital Laureano; quais as medidas tomadas em relação às denuncias feitas através da ouvidoria e quanto a postura do Hospital Libertino Fraga; o que a Secretaria de Saúde fez para dirimir as denuncias de perseguição e influência política. Em sequência a deputada Dra. Paula foi se pronunciar. Com a palavra saudou os

presentes, elogiou o trabalho do Secretário e agradeceu pela gestão do mesmo. Tomando a palavra, o Secretário inicialmente agradeceu os deputados Dr. Paula e Ricardo Barbosa pelas palavras e respondendo os questionamentos, disse que não há como comparar a gestão de custeio da OS com uma gestão própria por causa das relações de trabalho e pagamento que divergem; com relação aos codificados disse que foram criados há muito tempo e nos últimos anos houve diminuição dos mesmos e que o governo tem essa consciência, por isso, estão fazendo estudos para adotar outro sistema para incorporar os codificados pela CLT. Informou que noventa por cento do custeio do estado vem do tesouro estadual, sobrando o restante para o governo federal, divergindo nesse ponto dos outros estados da federação, além disso, há diversos fatores que interferem no custeio e gerenciamento da saúde como abordado pela deputada Pollyanna Dutra; sobre a Cruz Vermelha informou já foi notificada para ressarcimento pelos itens que não foram cumpridos no contrato; com a relação à Instituição Acqua disse que ela gerencia hospitais no Estado do Maranhão e disponibilizou os pré-requisitos para assumir provisoriamente o hospital Humberto Lucena pelo período de seis meses; com relação ao concurso não há previsão, visto que o Estado está no limite da responsabilidade fiscal. Sobre o hospital do município de Itaporanga, informou que a atual gestão aumentou em cinquenta por cento os repasses e está promovendo reforma de setores e disponibilizou nova ambulância para o hospital do município de Piancó. Ato contínuo, a deputada Camila Toscano questionou ao Secretário de Saúde a respeito dos gastos com as organizações sociais relacionadas à saúde pública, questionamento que foi explicado pelo Sr. Geraldo Medeiros, falando que a organização social honesta e com responsabilidade acaba gerando economias aos cofres públicos. Em seguida, o Presidente explanou que despesas com as organizações sociais não se encaixam nas despesas com pessoal, além de ressaltar o devido respeito à lei da responsabilidade fiscal. Logo após, passou a palavra para o deputado João Henrique, onde em Tribuna, saudou a todos, citou o pouco tempo de gestão que o Secretário de Saúde teve até o momento; comentou sobre os grandes centros regionais de saúde no Estado e questionou a respeito dos procedimentos de hemodiálise que deveriam estar sendo executados por estes centros. Em seguida o deputado Taciano Diniz foi à Tribuna, saudou a todos, lamentou a falta de diálogo com a antiga gestão da Secretaria de Saúde, problema que foi corrigido na gestão atual do Sr. Geraldo Medeiros, defendeu melhores recursos para serem investidos na saúde em geral, principalmente nos hospitais. Logo após, o deputado Júnior Araújo foi à Tribuna, saudou a todos, enalteceu a importância do papel da Secretaria de Saúde do Estado, elogiou o trabalho e a atual gestão do Sr. Geraldo Medeiros, lamentou a falta de estrutura dos hospitais no interior do Estado, explanou que a população acaba tendo que se deslocar para os grandes centros hospitalares, nas proximidades da capital, para buscar um bom atendimento. Na sequência o deputado Lindolfo Pires foi à Tribuna, onde saudou a todos, defendeu um bom diálogo para resolver algumas problemáticas relacionadas

à saúde no Estado, comentou sobre alguns gastos realizados na saúde pública, lembrou da falta de estrutura dos hospitais, os quais citou que necessitam de melhorias e reformas, aumentos de leitos, entre outros. Ato contínuo, o Presidente falou sobre as dificuldades que o governo atual enfrenta em sua gestão, pediu união de todos os parlamentares para ajudar o governador a fazer uma boa administração, buscando melhorias para o Estado e elogiou o trabalho do Secretário de Saúde. Em seguida, o Sr. Geraldo Medeiros retornou à Tribuna para responder algumas indagações e ponderações feitas em Sessão, explanou que estão sendo tomadas medidas para melhorar e ampliar alguns hospitais específicos, principalmente os que possuem localização estratégica no interior do Estado para atender as demandas da população interiorana. Na sequência o Sr. Presidente passou a palavra para a Sra. Claudiene Ramalho, representando a comissão dos servidores da saúde, onde em Tribuna, saudou a todos, defendeu os princípios da administração pública, os quais precisam ser respeitados, pediu a valorização dos servidores públicos da área de saúde, lamentou o não recebimento de alguns direitos salariais, além das progressões funcionais. Logo após, o Presidente passou a palavra para o Sr. Fabio, também representando a comissão dos servidores da saúde, onde em Tribuna, saudou a todos, lamentou a falta de diálogo com os servidores da área de saúde, pediu melhorias salariais, reajustes e revisão do PCCR da categoria, citou alguns direitos salariais que não estão sendo pagos, além de benefícios congelados por longos anos. Enalteceu a importância dos servidores da área e pediu a valorização da categoria. Na sequência o Sr. Geraldo Medeiros retornou à Tribuna para algumas ponderações. Citou alguns cargos e salários de servidores da saúde, comentou que alguns problemas na categoria precisam ser resolvidos, ressaltou que seria necessária uma consultoria, para que haja um melhor planejamento e administração dos serviços públicos na saúde. Em seguida, o Presidente agradeceu a presença de todos, elogiou e citou a importância do debate feito em Sessão e, não havendo mais oradores inscritos, declarou encerrada a presente Audiência Pública. Lavrando a presente Ata os redatores Paulo Fernando da Silva, José Ronaldo Lima Teotônio, Simone Patrícia Botelho de Macedo e Frederico Bezerra dos Santos, todos Assessores Legislativos, que, depois de lida e aprovada será rubricada em todas as folhas e assinada pelo Presidente, deputado Dr. Érico, conforme o disposto no Art. 60, do RI desta Casa Legislativa. Sala das Comissões, João Pessoa, 14 de agosto de 2019.

Deputado Dr. Érico
Presidente